

**PROCESSO SELETIVO PARA CONCESSÃO DE BOLSAS
DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO DO PROJETO ACOLHER
A ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM UNIDADES
DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

PEDAGOGIA

01. A prova terá duração de 2 (duas) horas, considerando, inclusive, a marcação do cartão-resposta.
02. A prova objetiva deverá ser feita, obrigatoriamente, à caneta esferográfica, fabricada em material incolor e transparente, de tinta azul ou preta, não sendo permitido o uso de régua, lápis, lapiseira, marca texto, corretivo e/ou borracha.
03. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno que contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A,B,C e D), distribuídas da seguinte forma:

Conteúdo	Nº de questões
POLÍTICAS PÚBLICAS DO SUS	10
CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA O CURSO	30

04. Transcreva a frase abaixo, para o espaço determinado no cartão-resposta, com caligrafia usual, para posterior exame grafológico.

“Conhece-te a ti próprio e conhecerás o universo.”

05. **Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro do candidato.**
06. O telefone celular desligado e demais pertences não permitidos deverão permanecer acondicionados em saco de segurança devidamente lacrado, desde o momento da entrada na sala de prova até a saída do candidato do estabelecimento de realização da mesma.
07. O candidato cujo aparelho celular ou outro equipamento, mesmo que acondicionado no saco de segurança e debaixo de sua carteira, venha a tocar, emitindo sons de chamada, despertador etc., **SERÁ ELIMINADO DO CERTAME.**
08. Será vedado ao candidato, dentro da sala de realização da prova, independentemente, do início da prova:
 - a) o uso de lupas, óculos escuros, protetores auriculares ou quaisquer acessórios de cobertura para cabeça, tais como: chapéu, boné, gorro etc. salvo se autorizado, previamente pela Gerência de Recrutamento e Seleção, conforme estabelecido no edital regulamentador do certame;
 - b) o empréstimo de material e/ou utensílio de qualquer espécie entre os candidatos;
 - c) a consulta a qualquer material (legislação, livros, impressos, anotações, jornal e revista);
 - d) o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico.
09. Os relógios de pulso serão permitidos, desde que não sejam digitais ou emitam sons e permaneçam sobre a mesa, à vista dos fiscais, até a conclusão da prova.
10. Não será permitido ao candidato fumar conforme determinado no art. 49 da Lei Federal nº 12.546/2011.
11. Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato, ainda que tenha desistido do certame, poderá entregar o **cartão-resposta devidamente assinado e com a frase transcrita** e retirar-se do recinto levando o seu caderno de questões.
12. Não será permitida, em hipótese alguma, a cópia das marcações efetuadas no cartão-resposta.
13. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado, sendo indispensável o registro dos seus nomes e assinaturas na ata de aplicação de prova.
14. Não será permitido o uso de sanitários por candidatos que tenham terminado a prova.
15. O FISCAL DE SALA **NÃO** ESTÁ AUTORIZADO A ALTERAR QUAISQUER DESSAS INSTRUÇÕES.
16. O gabarito da prova será publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro - D.O. Rio, no segundo dia útil após a realização da prova, estando disponível também, no site <http://prefeitura.rio/web/portaldeconcursos>.

**PROCESSO SELETIVO PARA CONCESSÃO DE BOLSAS
DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO DO PROJETO ACOLHER
A ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM UNIDADES
DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

ADMINISTRAÇÃO

01. A prova terá duração de 2 (duas) horas, considerando, inclusive, a marcação do cartão-resposta.
02. A prova objetiva deverá ser feita, obrigatoriamente, à caneta esferográfica, fabricada em material incolor e transparente, de tinta azul ou preta, não sendo permitido o uso de régua, lápis, lapiseira, marca texto, corretivo e/ou borracha.
03. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno que contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A,B,C e D), distribuídas da seguinte forma:

Conteúdo	Nº de questões
POLÍTICAS PÚBLICAS DO SUS	10
CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA O CURSO	30

04. Transcreva a frase abaixo, para o espaço determinado no cartão-resposta, com caligrafia usual, para posterior exame grafológico.

"Conhece-te a ti próprio e conhecerás o universo."

05. **Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro do candidato.**
06. O telefone celular desligado e demais pertences não permitidos deverão permanecer acondicionados em saco de segurança devidamente lacrado, desde o momento da entrada na sala de prova até a saída do candidato do estabelecimento de realização da mesma.
07. O candidato cujo aparelho celular ou outro equipamento, mesmo que acondicionado no saco de segurança e abaixo de sua carteira, venha a tocar, emitindo sons de chamada, despertador etc., **SERÁ ELIMINADO DO CERTAME.**
08. Será vedado ao candidato, dentro da sala de realização da prova, independentemente, do início da prova:
 - a) o uso de lupas, óculos escuros, protetores auriculares ou quaisquer acessórios de cobertura para cabeça, tais como: chapéu, boné, gorro etc. salvo se autorizado, previamente pela Gerência de Recrutamento e Seleção, conforme estabelecido no edital regulamentador do certame;
 - b) o empréstimo de material e/ou utensílio de qualquer espécie entre os candidatos;
 - c) a consulta a qualquer material (legislação, livros, impressos, anotações, jornal e revista);
 - d) o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico.
09. Os relógios de pulso serão permitidos, desde que não sejam digitais ou emitam sons e permaneçam sobre a mesa, à vista dos fiscais, até a conclusão da prova.
10. Não será permitido ao candidato fumar conforme determinado no art. 49 da Lei Federal nº 12.546/2011.
11. Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato, ainda que tenha desistido do certame, poderá entregar o **cartão-resposta devidamente assinado e com a frase transcrita** e retirar-se do recinto levando o seu caderno de questões.
12. Não será permitida, em hipótese alguma, a cópia das marcações efetuadas no cartão-resposta.
13. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado, sendo indispensável o registro dos seus nomes e assinaturas na ata de aplicação de prova.
14. Não será permitido o uso de sanitários por candidatos que tenham terminado a prova.
15. **O FISCAL DE SALA NÃO ESTÁ AUTORIZADO A ALTERAR QUAISQUER DESSAS INSTRUÇÕES.**
16. O gabarito da prova será publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro - D.O. Rio, no segundo dia útil após a realização da prova, estando disponível também, no site <http://prefeitura.rio/web/portaldeconcursos>.

**PROCESSO SELETIVO PARA CONCESSÃO DE BOLSAS
DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO DO PROJETO ACOLHER
A ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM UNIDADES
DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

01. A prova terá duração de 2 (duas) horas, considerando, inclusive, a marcação do cartão-resposta.
02. A prova objetiva deverá ser feita, obrigatoriamente, à caneta esferográfica, fabricada em material incolor e transparente, de tinta azul ou preta, não sendo permitido o uso de régua, lápis, lapiseira, marca texto, corretivo e/ou borracha.
03. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno que contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A,B,C e D), distribuídas da seguinte forma:

Conteúdo	Nº de questões
POLÍTICAS PÚBLICAS DO SUS	10
CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA O CURSO	30

04. Transcreva a frase abaixo, para o espaço determinado no cartão-resposta, com caligrafia usual, para posterior exame grafológico.

"Conhece-te a ti próprio e conhecerás o universo."

05. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro do candidato.
06. O telefone celular desligado e demais pertences não permitidos deverão permanecer acondicionados em saco de segurança devidamente lacrado, desde o momento da entrada na sala de prova até a saída do candidato do estabelecimento de realização da mesma.
07. O candidato cujo aparelho celular ou outro equipamento, mesmo que acondicionado no saco de segurança e debaixo de sua carteira, venha a tocar, emitindo sons de chamada, despertador etc., **SERÁ ELIMINADO DO CERTAME.**
08. Será vedado ao candidato, dentro da sala de realização da prova, independentemente, do início da prova:
 - a) o uso de lupas, óculos escuros, protetores auriculares ou quaisquer acessórios de cobertura para cabeça, tais como: chapéu, boné, gorro etc. salvo se autorizado, previamente pela Gerência de Recrutamento e Seleção, conforme estabelecido no edital regulamentador do certame;
 - b) o empréstimo de material e/ou utensílio de qualquer espécie entre os candidatos;
 - c) a consulta a qualquer material (legislação, livros, impressos, anotações, jornal e revista);
 - d) o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico.
09. Os relógios de pulso serão permitidos, desde que não sejam digitais ou emitam sons e permaneçam sobre a mesa, à vista dos fiscais, até a conclusão da prova.
10. Não será permitido ao candidato fumar conforme determinado no art. 49 da Lei Federal nº 12.546/2011.
11. Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato, ainda que tenha desistido do certame, poderá entregar o **cartão-resposta devidamente assinado e com a frase transcrita e retirar-se do recinto levando o seu caderno de questões.**
12. Não será permitida, em hipótese alguma, a cópia das marcações efetuadas no cartão-resposta.
13. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado, sendo indispensável o registro dos seus nomes e assinaturas na ata de aplicação de prova.
14. Não será permitido o uso de sanitários por candidatos que tenham terminado a prova.
15. O FISCAL DE SALA **NÃO** ESTÁ AUTORIZADO A ALTERAR QUAISQUER DESSAS INSTRUÇÕES.
16. O gabarito da prova será publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro - D.O. Rio, no segundo dia útil após a realização da prova, estando disponível também, no site <http://prefeitura.rio/web/portaldeconcursos>.

**PROCESSO SELETIVO PARA CONCESSÃO DE BOLSAS
DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO DO PROJETO ACOLHER
A ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM UNIDADES
DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

COMUNICAÇÃO SOCIAL

01. A prova terá duração de 2 (duas) horas, considerando, inclusive, a marcação do cartão-resposta.
02. A prova objetiva deverá ser feita, obrigatoriamente, à caneta esferográfica, fabricada em material incolor e transparente, de tinta azul ou preta, não sendo permitido o uso de régua, lápis, lapiseira, marca texto, corretivo e/ou borracha.
03. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno que contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A,B,C e D), distribuídas da seguinte forma:

Conteúdo	Nº de questões
POLÍTICAS PÚBLICAS DO SUS	10
CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA O CURSO	30

04. Transcreva a frase abaixo, para o espaço determinado no cartão-resposta, com caligrafia usual, para posterior exame grafológico.

"Conhece-te a ti próprio e conhecerás o universo."

05. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro do candidato.
06. O telefone celular desligado e demais pertences não permitidos deverão permanecer acondicionados em saco de segurança devidamente lacrado, desde o momento da entrada na sala de prova até a saída do candidato do estabelecimento de realização da mesma.
07. O candidato cujo aparelho celular ou outro equipamento, mesmo que acondicionado no saco de segurança e debaixo de sua carteira, venha a tocar, emitindo sons de chamada, despertador etc., **SERÁ ELIMINADO DO CERTAME.**
08. Será vedado ao candidato, dentro da sala de realização da prova, independentemente, do início da prova:
 - a) o uso de lupas, óculos escuros, protetores auriculares ou quaisquer acessórios de cobertura para cabeça, tais como: chapéu, boné, gorro etc. salvo se autorizado, previamente pela Gerência de Recrutamento e Seleção, conforme estabelecido no edital regulamentador do certame;
 - b) o empréstimo de material e/ou utensílio de qualquer espécie entre os candidatos;
 - c) a consulta a qualquer material (legislação, livros, impressos, anotações, jornal e revista);
 - d) o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico.
09. Os relógios de pulso serão permitidos, desde que não sejam digitais ou emitam sons e permaneçam sobre a mesa, à vista dos fiscais, até a conclusão da prova.
10. Não será permitido ao candidato fumar conforme determinado no art. 49 da Lei Federal nº 12.546/2011.
11. Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato, ainda que tenha desistido do certame, poderá entregar o **cartão-resposta devidamente assinado e com a frase transcrita** e retirar-se do recinto levando o seu caderno de questões.
12. Não será permitida, em hipótese alguma, a cópia das marcações efetuadas no cartão-resposta.
13. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado, sendo indispensável o registro dos seus nomes e assinaturas na ata de aplicação de prova.
14. Não será permitido o uso de sanitários por candidatos que tenham terminado a prova.
15. O FISCAL DE SALA NÃO ESTÁ AUTORIZADO A ALTERAR QUAISQUER DESSAS INSTRUÇÕES.
16. O gabarito da prova será publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro - D.O. Rio, no segundo dia útil após a realização da prova, estando disponível também, no site <http://prefeitura.rio/web/portaldeconcursos>.

**PROCESSO SELETIVO PARA CONCESSÃO DE BOLSAS
DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO DO PROJETO ACOLHER
A ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM UNIDADES
DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

TECNÓLOGO EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

01. A prova terá duração de 2 (duas) horas, considerando, inclusive, a marcação do cartão-resposta.
02. A prova objetiva deverá ser feita, obrigatoriamente, à caneta esferográfica, fabricada em material incolor e transparente, de tinta azul ou preta, não sendo permitido o uso de régua, lápis, lapiseira, marca texto, corretivo e/ou borracha.
03. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno que contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A,B,C e D), distribuídas da seguinte forma:

Conteúdo	Nº de questões
POLÍTICAS PÚBLICAS DO SUS	10
CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA O CURSO	30

04. Transcreva a frase abaixo, para o espaço determinado no cartão-resposta, com caligrafia usual, para posterior exame grafológico.

"Conhece-te a ti próprio e conhecerás o universo."

05. **Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro do candidato.**
06. O telefone celular desligado e demais pertences não permitidos deverão permanecer acondicionados em saco de segurança devidamente lacrado, desde o momento da entrada na sala de prova até a saída do candidato do estabelecimento de realização da mesma.
07. O candidato cujo aparelho celular ou outro equipamento, mesmo que acondicionado no saco de segurança e debaixo de sua carteira, venha a tocar, emitindo sons de chamada, despertador etc., **SERÁ ELIMINADO DO CERTAME.**
08. Será vedado ao candidato, dentro da sala de realização da prova, independentemente, do início da prova:
 - a) o uso de lupas, óculos escuros, protetores auriculares ou quaisquer acessórios de cobertura para cabeça, tais como: chapéu, boné, gorro etc. salvo se autorizado, previamente pela Gerência de Recrutamento e Seleção, conforme estabelecido no edital regulamentador do certame;
 - b) o empréstimo de material e/ou utensílio de qualquer espécie entre os candidatos;
 - c) a consulta a qualquer material (legislação, livros, impressos, anotações, jornal e revista);
 - d) o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico.
09. Os relógios de pulso serão permitidos, desde que não sejam digitais ou emitam sons e permaneçam sobre a mesa, à vista dos fiscais, até a conclusão da prova.
10. Não será permitido ao candidato fumar conforme determinado no art. 49 da Lei Federal nº 12.546/2011.
11. Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato, ainda que tenha desistido do certame, poderá entregar o **cartão-resposta devidamente assinado e com a frase transcrita** e retirar-se do recinto levando o seu caderno de questões.
12. Não será permitida, em hipótese alguma, a cópia das marcações efetuadas no cartão-resposta.
13. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado, sendo indispensável o registro dos seus nomes e assinaturas na ata de aplicação de prova.
14. Não será permitido o uso de sanitários por candidatos que tenham terminado a prova.
15. O FISCAL DE SALA **NÃO ESTÁ AUTORIZADO A ALTERAR QUAISQUER DESSAS INSTRUÇÕES.**
16. O gabarito da prova será publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro - D.O. Rio, no segundo dia útil após a realização da prova, estando disponível também, no site <http://prefeitura.rio/web/portaldeconcursos>.

POLÍTICAS PÚBLICAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

01. De acordo com a Lei Orgânica da Saúde, as ações e os serviços executados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) devem ser organizados de forma regionalizada e hierarquizada, em níveis de complexidade crescente. O conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema é o que, conforme essa Lei, caracteriza o seguinte princípio do SUS:
- (A) equidade
 - (B) integralidade
 - (C) universalidade
 - (D) controle social
02. Atenção Básica (AB) e Vigilância em Saúde (VS) são importantes pontos de atenção na Rede de Atenção à Saúde. De acordo com a Portaria nº 2.436 de 2017:
- (A) a AB e a VS devem atuar de forma integrada
 - (B) a VS é atribuição exclusiva da esfera estadual
 - (C) a atuação da VS dispensa a interlocução com outros setores
 - (D) as equipes da VS devem ser alocadas na atenção secundária
03. Alunos de uma universidade participaram pela primeira vez da reunião do Conselho Municipal de Saúde, e tiveram a oportunidade de acompanhar a votação para implantação de um novo serviço. Considerando a importância da representatividade de cada segmento nesse processo decisório, a Lei nº 8.142, de 28/12/1990 determina que:
- (A) a representação dos representantes do governo seja paritária em relação ao conjunto dos outros segmentos
 - (B) a representação dos profissionais de saúde seja paritária em relação ao conjunto dos outros segmentos
 - (C) a representação dos usuários seja paritária em relação ao conjunto dos outros segmentos
 - (D) a representação dos gestores seja paritária em relação ao conjunto dos outros segmentos
04. O Sistema Único de Saúde (SUS) é uma grande conquista do povo, um sistema extremamente potente que beneficia praticamente 100% da população. Além das ações assistenciais, do controle de bens de consumo e da prestação de serviço que, de alguma forma se relacionem com a saúde, incluindo todas as etapas do processo, também é atribuição do SUS:
- (A) vigilância sanitária
 - (B) vigilância epidemiológica
 - (C) vigilância em saúde ambiental
 - (D) vigilância da saúde do trabalhador
05. A Constituição Brasileira vigente determina que o sistema de saúde brasileiro seja um sistema único, descentralizado e hierarquizado, com mando único em cada esfera de governo. As atribuições de cada esfera são definidas na Lei Orgânica, sendo competência da Direção Nacional do SUS:
- (A) garantir a oferta de suplementos alimentares nas academias
 - (B) formular políticas de alimentação e nutrição
 - (C) executar ações e serviços de alimentação e nutrição
 - (D) gerenciar a rede estadual de restaurante popular
06. A Política Nacional de Humanização (PNH), como política transversal, compreende um conjunto de princípios e diretrizes alinhados aos princípios do SUS. A proposta de implementação do acolhimento com classificação de risco está apoiada no seguinte princípio do SUS:
- (A) participação social
 - (B) universalidade
 - (C) regionalização
 - (D) equidade
07. A Portaria nº 2.446 de 2014 define alguns valores fundamentais para a efetivação da Política Nacional de Promoção da Saúde, dentre eles:
- (A) a humildade
 - (B) o trabalho
 - (C) a felicidade
 - (D) a cultura
08. Assinale a alternativa CORRETA em relação aos temas prioritários da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), conforme estabelecido pela Portaria nº 2.446 de 2014:
- (A) as ações de educação e saúde propostas pela Política Nacional de Promoção da Saúde não incluem os gestores
 - (B) a internação compulsória é a principal estratégia proposta para o enfrentamento do consumo abusivo de álcool
 - (C) para o enfrentamento do uso do tabaco, a PNPS propõe sua inclusão como droga ilícita, com comercialização proibida
 - (D) a incorporação de danças populares, jogos e brincadeiras está prevista como práticas corporais e atividades físicas
09. Por definição, a Atenção Básica é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem desde a promoção da saúde até a reabilitação; e prevê a continuidade da relação de cuidado, com construção de vínculo e responsabilização entre profissionais e usuários, ao longo do tempo, caracterizando a seguinte diretriz:
- (A) longitudinalidade do cuidado
 - (B) resolutividade
 - (C) territorialização
 - (D) participação da comunidade

10. O Decreto nº 7.508 de 2011 considera como Serviço Especial de Acesso Aberto:
- (A) serviços de pronto atendimento destinados ao paciente em situação de urgência e emergência
 - (B) serviços de atenção terciária voltados para o atendimento de pacientes graves e portadores de doenças raras
 - (C) serviços de atenção primária, com funcionamento de segunda a sexta-feira em horário ampliado (até 20 horas)
 - (D) serviços de atendimento à pessoa que necessita de atendimento especial, em razão de agravo ou de situação laboral

CONTEÚDO COMUM

ADMINISTRAÇÃO / ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA / COMUNICAÇÃO SOCIAL / PEDAGOGIA / TECNÓLOGO EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

11. Para a construção de uma Política de Qualificação do Sistema Único de Saúde (SUS), a Humanização deve ser vista como:
- (A) uma política transversal, que se traduza em princípios e modos de operar no conjunto das relações entre profissionais e usuários, entre os diferentes profissionais, entre as diversas unidades e serviços de saúde e entre as instâncias que constituem o SUS
 - (B) uma política que contribua efetivamente para a qualificação da atenção e da gestão, ou seja, atenção integral, equânime com responsabilização e vínculo, para a valorização, exclusiva, dos trabalhadores vinculados ao SUS
 - (C) um programa a ser aplicado aos diversos serviços ofertados pelo SUS para aprofundar relações verticais em que são estabelecidas normativas que devem ser operacionalizadas nos contextos dos serviços de saúde
 - (D) um programa que tem como finalidade a formação de um conjunto de pessoas reunidas, eventualmente, para "resolver" um problema relativo a uma das instâncias que constitui o SUS

12. São princípios norteadores da Política de Humanização:

- 1. Valorização da dimensão subjetiva e social em todas as práticas de atenção e gestão, fortalecendo/estimulando processos integradores e promotores de compromissos/responsabilização
 - 2. Estímulo a processos comprometidos com a produção de saúde e com a produção de sujeitos
 - 3. Desenvolvimento de ações pautadas em índices a serem cumpridos e em metas a serem alcançadas independentemente de sua resolutividade e qualidade.
 - 4. Atuação em rede com alta conectividade, de modo cooperativo, e solidário, em conformidade com as diretrizes do SUS
 - 5. Utilização da informação, da comunicação, da educação permanente e dos espaços da gestão na construção de autonomia e protagonismo de sujeitos e coletivos
- (A) 1, 2, 4 e 5
 - (B) 1, 3, 4 e 5
 - (C) 2, 3 e 4
 - (D) 2, 4 e 5

13. Várias são as abordagens sobre as questões que se relacionam à ética e à moral. Nesse sentido, Antônio Rogério da Silva cita as principais correntes existentes. Sobre estas correntes é CORRETO afirmar que:

- (A) a contratualista, propõe que os princípios de ação sejam validados por um contrato entre as partes interessadas, tendo em Thomas Hobbes e Kant seus maiores defensores
- (B) o pragmatismo, avalia as ações segundo o processo de deliberação e um modo de vida descontextualizados, conforme John Dewey e Richard Rorty
- (C) a teleológica, afirma haver um fim (téios) pelo qual a ação moral é orientada, cujos principais representantes são Aristóteles e Charles Taylor
- (D) a universalista, defende a existência de um princípio geral, válido para todos, por John Dewey e Jürgen Habermas

14. Considerando o Código de ética profissional do Servidor Público, publicado no Diário Oficial da União (D.O.U.) de 23 de junho de 1994, deixar o servidor público qualquer pessoa a espera de solução que compete ao setor em que exerça suas funções, permitindo a formação de longas filas, ou qualquer outra espécie de atraso na prestação de serviço:

- (A) caracteriza atitude contra ética ou ato de desumanidade, mas, não gera grave dano moral aos usuários dos serviços públicos
- (B) caracteriza atitude em favor da ética e ato de humanidade, provocando grave dano moral aos usuários dos serviços públicos
- (C) não caracteriza apenas atitude contra ética ou ato de desumanidade, mas, principalmente grave dano moral aos usuários dos serviços públicos
- (D) não caracteriza atitude contra ética ou ato de desumanidade, bem como não gera grave dano moral, principalmente, aos usuários dos serviços públicos

15. A humanização no atendimento aos pacientes exige dos profissionais de saúde, essencialmente:
- (A) compartilhar com seus pacientes experiências e vivências que não resultem na ampliação do foco de suas ações
 - (B) compartilhar com seus pacientes experiências e vivências que resultem na ampliação do foco de suas ações
 - (C) compartilhar com seus pacientes somente informações restritas ao tratamento médico
 - (D) restringir o cuidar como sinônimo de ajuda às possibilidades da sobrevivência
16. "Comportamento é a maneira pela qual um indivíduo ou uma organização age ou reage em suas interações com o seu meio ambiente e em resposta aos estímulos que dele recebe." (Chiavenato, 2022, p. 136)
- Considerando a assertiva acima, pode-se AFIRMAR que a organização é:
- (A) compreendida em uma abordagem estruturalista pois se fundamenta nos preceitos da sociologia e mais especificamente pela teoria organizacional
 - (B) definida, exclusivamente, pela influência da Teoria das relações humanas em sua origem, e não em seus desdobramentos posteriores
 - (C) considerada em uma abordagem behaviorista, mas sem influência das ciências do comportamento na teoria administrativa
 - (D) compreendida por meio da abordagem comportamental ou behaviorista, considerando a influência das ciências do comportamento na teoria administrativa
17. Considerando a necessidade de otimização e eficácia dos processos administrativos, cientistas sociais e consultores de empresas instituíram o chamado Desenvolvimento Organizacional (DO), a partir da teoria comportamental. O DO tem como foco o desenvolvimento planejado das organizações, por meio de uma abordagem cuja ênfase está na mudança da cultura organizacional. Nesse sentido, no que se refere ao DO, podemos AFIRMAR que:
- (A) o administrador da organização, embora tenha se tornando um poderoso agente de mudança interna, dificilmente consegue alinhar os objetivos dos participantes de um grupo de trabalho
 - (B) enfatiza a solução de problemas e não apenas os discute teoricamente. Focaliza os problemas reais e não os artificiais e utiliza a pesquisa-ação e o diagnóstico dos problemas para determinar a ação necessária para resolvê-los
 - (C) os participantes discutem e analisam sua própria experiência imediata e aprendem com ela, mas não conseguem produzir mudança positiva de comportamento
 - (D) segue um procedimento rígido e imutável, não sendo situacional e orientado para as contingências. Dificilmente adapta as ações para adequá-las às necessidades específicas e particulares que forem diagnosticadas

18. A Teoria Geral da Administração teve forte e crescente ampliação do seu enfoque desde a abordagem clássica, passando pela humanística, neoclássica, estruturalista e behaviorista até a abordagem sistêmica. Na sua época, a abordagem clássica havia sido influenciada por três princípios intelectuais dominantes: o reducionismo, o pensamento analítico e o mecanicismo. Com o desenvolvimento da Teoria Geral dos Sistemas (TGS) esses princípios foram substituídos pelos seguintes princípios:
- a) Expansionismo que sustenta que todo fenômeno é parte de um fenômeno maior.
 - b) Pensamento sintético, em cujo sistema o elemento é visto como parte de um sistema maior e é explicado em termos do papel que desempenha nesse sistema maior.
 - c) Teleologia é o princípio segundo o qual a causa é uma condição necessária, mas nem sempre suficiente para que surja o efeito.
- Sobre esta assertiva é CORRETO afirmar que:
- (A) apenas "a" está correta
 - (B) apenas "b" está correta
 - (C) "a", "b" e "c" estão corretas
 - (D) "a", "b" e "c" estão incorretas
19. O sistema de comunicação tratado pela teoria das Informações, que visualizava os aspectos amplos e gerais dos dispositivos de comunicações, consiste em seis componentes. São eles:
- (A) fonte, dispositivo, canal, receptor, ruído e destino
 - (B) fonte, transmissor, canal, receptor, dispositivo e ruído
 - (C) fonte, transmissor, receptor, dispositivo, destino e ruído
 - (D) fonte, transmissor, canal, receptor, destino e ruído
20. Segundo Chiavenato "Se a primeira Revolução Industrial substituiu o esforço muscular humano, a segunda Revolução Industrial provocada pela Cibernética e pela Informática está levando a uma substituição do cérebro humano por softwares cada vez mais complexos." (p.166)
- No trecho destacado, percebe-se que embora seja uma ciência recente, a Cibernética proporcionou profunda influência sobre a Administração, não apenas em termos de conceitos inteligentes e computadores. Alguns conceitos da Cibernética ultrapassaram suas fronteiras e foram incorporados à teoria administrativa. Na relação desses conceitos podemos citar:
- I - O conceito de sistema e a representação de sistemas por meio de modelos.
 - II - Os conceitos de entrada, saída, caixa negra, retroação, homeostasia e informação.
- (A) I e II estão corretos
 - (B) I está incorreto e II está correto
 - (C) I está correto e II está parcialmente correto
 - (D) I está parcialmente correto e II está correto

21. A responsabilização das Instâncias públicas pela saúde dos cidadãos pressupõe a garantia do princípio da universalidade do acesso. Além do acesso, a qualidade desses serviços deve ser o foco da administração pública nas diferentes instâncias de atendimento aos cidadãos. Nessa perspectiva, afirma-se o acolhimento como uma das diretrizes de maior relevância ética/estética/política da Política Nacional de Humanização do SUS. Nesse sentido, a relevância do acolhimento, na perspectiva estética, dá-se:
- (A) no que implica o compromisso coletivo de envolver-se neste "estar com", potencializando protagonismos e vida nos diferentes encontros
 - (B) no que se refere ao compromisso com o reconhecimento do outro, na atitude de acolhê-lo em suas diferenças, suas dores, suas alegrias, seu modo de viver, sentir e estar na vida
 - (C) no avanço de políticas com uma concepção de Estado mínimo na reconfiguração da máquina estatal, na dinâmica da expansão e da acumulação predatória do capital no mundo
 - (D) naquilo que traz para as relações e os encontros do dia a dia a invenção de estratégias que contribuem para a dignificação da vida e do viver e, assim, para a construção de nossa própria humanidade
22. Conforme consta da publicação Acolhimento nas Práticas de Produção de Saúde, do Ministério da saúde, em 2006, "Os processos de produção de saúde dizem respeito, necessariamente, a um trabalho coletivo e cooperativo, entre sujeitos, e se fazem numa rede de relações que exigem interação e diálogo permanentes. Cuidar dessa rede de relações, permeadas como são por assimetrias de saber e de poder, é uma exigência maior, um imperativo, no trabalho em saúde."(p.11)
- A constituição do SUS como política pública, por meio da constituição dessa rede de relações, requer:
- (A) apenas o compartilhamento entre as três esferas de governo (municipal, estadual e federal), e dispensa o compartilhamento dos trabalhadores da saúde com a sociedade civil, por meio das instâncias de participação e de controle social do SUS
 - (B) o compartilhamento entre as três esferas de governo (municipal, estadual e federal), e dispensa o compartilhamento dos trabalhadores da saúde com a sociedade civil, por meio das instâncias externas ao SUS
 - (C) o compartilhamento entre as três esferas de governo (municipal, estadual e federal), e o compartilhamento dos trabalhadores da saúde com a sociedade civil, por meio das instâncias de participação e de controle social do SUS
 - (D) o não compartilhamento entre as três esferas de governo (municipal, estadual e federal), e o compartilhamento dos trabalhadores da saúde com a sociedade civil, por meio das instâncias externas ao SUS
23. O acolhimento é um modo de operar os processos de trabalho em saúde, de forma a atender a todos que procuram os serviços de saúde. E operar esses processos implica:
- (A) assumir no serviço uma postura neutra capaz de atender aos usuários com objetividade, prestando as informações básicas, orientando, quando for o caso, o paciente em relação a outros serviços de saúde, independente das dúvidas e preocupações das famílias
 - (B) assumir no serviço uma postura capaz de acolher, escutar e dar respostas mais adequadas aos usuários, prestando um atendimento com resolutividade e responsabilização, orientando, quando for o caso, o paciente e a família em relação a outros serviços de saúde
 - (C) prestar os serviços de forma técnica e objetiva, sem envolvimento com os processos de acolhimento para garantir o foco nos encaminhamentos para outros serviços de saúde, quando forem necessários
 - (D) assumir no serviço uma postura capaz de acolher e escutar os usuários, mas sem compromisso em dar respostas, bastando, quando for o caso, orientar o paciente e a família em relação a outros serviços de saúde
24. A implantação do acolhimento nos processos de constituição dos serviços de saúde, pressupõe:
- I - Organizar as unidades de saúde com os princípios de responsabilidade territorial, ampliar a qualificação técnica dos profissionais e das equipes em atributos e habilidades relacionais de escuta qualificada de modo a estabelecer interação humanizada, cidadã e solidária com usuários, familiares e comunidade, o trabalho em equipe e a gestão participativa
 - II - A superação da prática tradicional, centrada na exclusividade da dimensão biológica e na realização de procedimentos a despeito da perspectiva humana na interação e na constituição de vínculos entre profissionais de saúde e usuários
- (A) as duas assertivas são verdadeiras e a II é resultado da primeira
 - (B) as duas assertivas são verdadeiras, mas a II não se relaciona com a primeira
 - (C) a assertiva I é verdadeira e a assertiva II é falsa
 - (D) a assertiva I é falsa e a assertiva II é verdadeira
25. Humanizar o cuidar é dar qualidade à relação profissional da saúde/paciente. E esta qualidade se consolida a partir do exercício da ética nas ações. E uma das práticas que pode contribuir para este exercício ético consiste em:
- (A) evitar assistir à família dos pacientes durante os horários de visita
 - (B) manter-se indiferente ao que o paciente pensa sobre sua condição de saúde
 - (C) dar valor exclusivo à comunicação verbal entre paciente e profissional da saúde
 - (D) estimular o paciente a participar das decisões sobre seu tratamento

26. A Teoria de Sistemas introduziu-se na teoria administrativa por várias razões, dentre elas:
1. A necessidade de uma síntese e integração das teorias que a precederam, esforço empregado sem muito sucesso pelas teorias estruturalista e comportamental
 2. As teorias anteriores lidavam com pouquíssimas variáveis da situação total e reduziram-se a algumas variáveis impróprias e que não tinham tanta importância em administração
 3. A Cibernética dificultou o desenvolvimento e a operacionalização das ideias que convergiam para uma teoria de sistemas aplicada à Administração
 4. O conceito de sistemas proporciona uma visão compreensiva, abrangente, holística e gestáltica de um conjunto de coisas complexas, dando-lhes uma configuração e identidade total
- (A) 1, 2 e 3 são razões verdadeiras
(B) 1, 2 e 4 são razões verdadeiras
(C) 1, 2 e 4 são razões falsas
(D) 1, 3 e 4 são razões falsas
27. As reflexões de PUGGINA e SILVA, reafirmam que "o cuidar do outro envolve constantemente questões éticas importantes e significativas para o profissional e o paciente, e lidar com elas nem sempre é uma tarefa fácil, mesmo porque ser ético depende de inúmeros fatores." (p.603)
- Alguns desses fatores ganham destaque na reflexão das autoras sobre o "gostar do que se faz". Nessa perspectiva, a principal reflexão, abordada no texto, em relação ao trabalho dos profissionais de saúde compreende:
- (A) a importância da especialização para uma abordagem eficaz
(B) a necessidade de priorizar a produtividade em detrimento do prazer no trabalho
(C) a ênfase na rapidez e praticidade em detrimento da integralidade no cuidado ao paciente.
(D) o risco de alienação causado pela fragmentação do trabalho na área da saúde
28. O conhecimento, pelos profissionais da saúde, das suas potencialidades e limitações, diante da complexidade da ação cuidadora é fundamental. Ser mais consciente de si é um dos exercícios eficazes para apoiar o desenvolvimento profissional. Assim, a importância de estar consciente dos próprios medos e limitações pode levar o profissional da saúde a:
- (A) minimizar a satisfação com o desempenho profissional
(B) tornar-se mais preparado para cuidar do outro sem causar danos
(C) evitar a busca incessante do resgate da dignidade e do valor da vida
(D) dificultar a construção da própria identidade no ambiente de trabalho
29. Segundo Antônio Pereira Cândido, "Ética, hoje, significa bem-estar social, e com o desenvolvimento de geração após geração, os hábitos, costumes, enfim, o modo de viver das pessoas muda; mudam também os conceitos, e o novo paradigma que se faz da ética moderna."(p.38) Nessa perspectiva, a ênfase dada ao conceito de ética moderna:
- (A) não está relacionada ao bem-estar social
(B) está ligada apenas aos hábitos e costumes tradicionais
(C) é estática e não muda com o desenvolvimento das gerações
(D) é relevante para a melhoria da vida social
30. Na construção de uma Política de Qualificação do Sistema Único de Saúde (SUS), a Humanização deve ser vista como uma das dimensões fundamentais, que envolve ações de política pública de caráter transversal voltadas:
- (A) exclusivamente para a melhoria dos ambientes de cuidado
(B) aos avanços tecnológicos, articulados com o acolhimento
(C) exclusivamente para o atendimento à saúde básica
(D) apoiar a alguns setores particulares da saúde
31. A implementação da Política Nacional de Humanização (PNH), tem como uma de suas prioridades a redução das filas e do tempo de espera para o atendimento aos usuários. Esta melhora qualitativa do atendimento compreende o esforço da administração pública com:
- (A) a melhoria e adequação dos espaços de atendimento
(B) as informações ao usuário e o acompanhamento de pessoas de sua rede social (de livre escolha)
(C) a ampliação do acesso e a implantação do atendimento acolhedor e resolutivo, baseados em critérios de risco
(D) a garantia da gestão participativa aos seus trabalhadores e usuários, assim como educação permanente aos trabalhadores
32. A abordagem essencial para efetuar a dimensão transversal da Política de Humanização da Atenção e da Gestão em Saúde no SUS é:
- (A) centralizar as decisões no Ministério da Saúde, sem considerar as instâncias locais do SUS
(B) desconsiderar programas, projetos e iniciativas já existentes, priorizando a criação de novas diretrizes
(C) realizar processos de pactuação apenas no âmbito do Ministério da Saúde, sem envolver as demais instâncias do SUS
(D) promover um construir coletivo, mapeando, articulando e integrando programas, projetos e iniciativas de humanização em constante diálogo com as áreas da saúde

33. De acordo com os principais deveres do Servidor Público definidos em seu Código de Ética Profissional, classifique V para as sentenças verdadeiras e F para as falsas:
- () ter consciência de que seu trabalho é regido por princípios éticos que se materializam na adequada prestação dos serviços públicos
- () tratar cuidadosamente os usuários dos serviços, aperfeiçoando o processo de comunicação e contato com o público
- () a função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, não se integra na vida particular de cada servidor público. Assim, os fatos e atos verificados na conduta do dia a dia em sua vida privada não poderão crescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional
- () o servidor que trabalha em harmonia com a estrutura organizacional, respeitando seus colegas e cada concidadão, colabora e de todos pode receber colaboração, pois sua atividade pública é grande oportunidade para o engrandecimento da Nação
- (A) F, V, V, F
(B) V, F, V, F
(C) V, V, F, V
(D) V, V, V, F
34. É vedado ao servidor público, EXCETO:
- (A) prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam
- (B) utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister
- (C) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética de sua profissão
- (D) usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material
35. A CORRETA definição de emergente sistêmico é:
- (A) uma propriedade ou característica que existe no sistema como um todo e não existe em seus elementos em particular
- (B) uma propriedade ou característica que existe no sistema como um todo e existe em seus elementos em particular
- (C) uma propriedade ou característica que não existe no sistema como um todo e existe em seus elementos em particular
- (D) uma propriedade ou característica que não existe no sistema como um todo e não existe em seus elementos em particular
36. Pensar as organizações como sistemas abertos:
- (A) não representou contraponto à antiga abordagem do sistema fechado
- (B) impediu a possibilidade de compreensão dos efeitos sinérgicos da organização
- (C) trouxe a ampliação na visão dos problemas organizacionais em contraposição à antiga abordagem do sistema fechado
- (D) trouxe a ampliação na visão dos problemas organizacionais em consonância com a antiga abordagem do sistema fechado
37. A humanização da atenção e da gestão em saúde no Sistema Único de Saúde (SUS) contribui de forma efetiva para a qualificação do serviço, a valorização dos trabalhadores e políticas de saúde comprometidas com a melhoria das condições de vida da população. São princípios norteadores da Política Nacional de Humanização, EXCETO:
- (A) a atuação centralizada com baixa conectividade, podendo atender ou não as diretrizes do SUS
- (B) o incentivo a processos comprometidos com a produção de saúde e com a produção de sujeitos
- (C) o estímulo à transdisciplinaridade e à grupalidade, com o fortalecimento do trabalho em equipe multiprofissional
- (D) o uso da informação, da comunicação, da educação e dos espaços da gestão para construir autonomia e protagonismo de sujeitos e grupos
38. Nas estratégias para implementação de uma Política Nacional de Humanização na qual haja transversalidade às políticas de saúde em níveis federal, estadual e municipal do Sistema Único de Saúde (SUS), é de primeira ordem combinar a atuação _____ dos diversos atores desse sistema com uma articulação que construa sinergia. A palavra que preenche CORRETAMENTE a lacuna do enunciado é:
- (A) experiente
- (B) descuidada
- (C) descentralizada
- (D) antiga

39. De acordo com as definições filosóficas sobre as funções da ética, é possível chegar à definição de ética como a prática dos valores adquiridos no *ethos*, considerando que o *ethos* não é só nossa casa, mas a sociedade na qual está inserida. Dessa forma, a ética é caracterizada como:
- (A) a prática dos valores, partilhados pelos membros da sociedade, adquiridos no trabalho
 - (B) o conjunto de valores e regras, partilhados pelos membros da sociedade, que permite a felicidade de todos
 - (C) um guia ocasional de conduta para situações específicas na sociedade
 - (D) o conjunto de regras individuais para a felicidade individual
40. Com o advento da internet, houve mudanças na forma de se considerar a ética em diversos aspectos, assim como no nível corporativo. São variantes trazidas pela internet que influenciam no cultivo da ética neste ambiente, com EXCEÇÃO de:
- (A) contato físico
 - (B) velocidade
 - (C) abrangência
 - (D) tipos de atividades